



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

## ATA N.º 7/2019

----- Aos vinte e oito dias do mês novembro do ano de dois mil e dezanove, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

### I – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

**Ponto 1** - Discussão e Votação da Proposta de Valorização dos Ativos dos Serviços de Abastecimento de Águas e de Saneamento no âmbito do Estudo de Implementação da APSE - Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA.:

1) Aprovação do Relatório I “*Identificação e valorização de ativos não registados*” elaborado pela Comissão Técnica de instalação da APSE, EIM, SA.

2) Aprovação do Relatório “*Avaliação funcional e patrimonial dos ativos afetos aos serviços municipais de abastecimento de água não registados no património do Município de Gouveia*”.

3) Aprovação do Relatório “*Valorização dos ativos dos serviços municipais de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais do Município de Gouveia*”.

4) Tomada de conhecimento do Relatório dos Revisores Oficiais de Contas “*Relatório valorização dos ativos para entradas em espécie*” na APSE.

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças:-----

Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Fernando António Figueiredo Silva (PS), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD/PSD), Duarte Nuno Lopes Manta (PS), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (PPD/PSD), José António Rodrigues Manta (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Fernando José Cabral da Silva (CDS-PP), Cátia Sofia Ferreira Caramelo (PPD/PSD), Mário José Gaudêncio Bento (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (PPD/PSD), Constantino Duarte Gomes de Matos (CDU), Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira Cardona (PPD/PSD), Ana Paula Morgado Ferreira (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

24 Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de  
25 Freguesia de Cativeiros), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha  
26 (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Figueiró e  
27 Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de  
28 Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente da Junta de Freguesia  
29 de Gouveia), Salvador da Cruz Dias (Presidente da Junta de Freguesia da  
30 União de Freguesias de Melo e Nabais), Sara Maria Martins Clara (Substituta  
31 legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e  
32 Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de  
33 Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de  
34 Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da  
35 Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento  
36 (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Rio Torto e  
37 Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de  
38 São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia  
39 de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da  
40 Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins  
41 (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

42 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Cezarina da Conceição  
43 Santinho Maurício (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Ana  
44 Cristina Dias Oliveira (PS), Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS), Daniela  
45 Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), a respetiva substituição, ao abrigo  
46 do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação  
47 introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, cabendo a mesma Ana  
48 Mónica Silva Ferreira (PS), António Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD),  
49 Duarte Nuno Lopes Manta (PS), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro  
50 (PS) e António de Jesus Viegas Nogueira (PPD/PSD) nos termos do art.º 79.º  
51 do citado diploma legal.-----

52 ----- Foi o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias  
53 de Moimenta da Serra e Vinhó, substituído pelo respetivo substituto legal por  
54 ele designado, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º  
55 75/2013, de 12 de setembro.-----

56 ----- Verifica-se, portanto, a falta do Senhor Presidente da Junta de  
57 Freguesia de Arcozelo da Serra e da Senhora Deputada Maria Helena  
58 Marques Gonçalves (PPD/PSD).-----

59 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
60 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

61 **I – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

62 **PONTO 1 - Discussão e Votação da Proposta de Valorização dos Ativos**  
63 **dos Serviços de Abastecimento de Águas e de Saneamento**  
64 **no âmbito do Estudo de Implementação da APSE - Águas**  
65 **Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA.**

66 1) Aprovação do Relatório I *“Identificação e valorização de ativos não*  
67 *registados”* elaborado pela Comissão Técnica de instalação da APSE,  
68 EIM, SA.

69 2) Aprovação do Relatório *“Avaliação funcional e patrimonial dos*  
70 *ativos afetos aos serviços municipais de abastecimento de água não*  
71 *registados no património do Município de Gouveia”*.

72 3) Aprovação do Relatório *“Valorização dos ativos dos serviços*  
73 *municipais de abastecimento de água e de saneamento de águas*  
74 *residuais do Município de Gouveia”*.

75 4) Tomada de conhecimento do Relatório dos Revisores Oficiais de  
76 Contas *“Relatório valorização dos ativos para entradas em espécie”* na  
77 APSE.

78 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
79 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
80 de trabalhos.-----

81 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a  
82 presente proposta é mais um passo na sequência daquilo que já foi deliberado  
83 em 26 de fevereiro de 2019, no sentido de adesão à Empresa Pública - Águas  
84 Públicas Serra da Estrela. No fundo, é uma empresa em que os sócios são  
85 entidades públicas, os Municípios de Gouveia, Seia e Oliveira do Hospital. Na  
86 presente sessão pretende dar-se cumprimento a mais uma etapa necessária  
87 para que o processo possa andar no sentido de obtenção do competente Visto  
88 do Tribunal de Contas.-----

89 O capital social desta empresa que se pretende constituir em relação a cada  
90 Município é composto por uma entrada em dinheiro no valor de cinquenta mil  
91 euros e uma entrada em espécie no valor de dois milhões de euros, composto  
92 por património que foi identificado, valorizado e que mereceu a análise do  
93 Revisor Oficial de Contas.-----

94 Na questão da água e do saneamento básico, para que o Município possa ter  
95 acesso a apoios comunitários, para executar as intervenções que são  
96 necessárias efetuar nestes territórios, a única possibilidade é estarem  
97 agregados ou reunidos numa empresa intermunicipal, porque só dessa forma é  
98 que o POSEUR - que é a entidade que gere os fundos comunitários nesta área  
99 – aceita que sejam elegíveis para se candidatar a estes apoios entidades que  
100 sejam empresas que representam municípios que se agregaram.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

101 O Município, em nome individual, como fizeram há cerca de um ano em que  
102 apresentaram diversas candidaturas, fizeram-no individualmente, a partir  
103 deste Aviso que foi aberto, porém, agora, já não é mais possível. Um Aviso  
104 em que apresentaram candidaturas no montante superior a 4 milhões de euros  
105 e que essas mesmas candidaturas estão em final de análise e a correr dentro do  
106 normal do processo de análise. Se não se reunissem, essas candidaturas caíam,  
107 não era possível obter estes apoios que se candidataram.-----  
108 Esta empresa pretende ao longo da sua existência realizar um conjunto de  
109 intervenções nos diferentes concelhos que visam, desde logo e indo de  
110 encontro àquilo que é o objetivo maior destes programas e nestes programas,  
111 financiamento que trarão ganhos em termos de eficiência e, desde logo,  
112 ganhos na eliminação de perdas no caso da água. Todos estes concelhos têm  
113 percentagens de perdas na água muito elevadas.-----  
114 Para além disso, é ainda necessário efetuar intervenções no âmbito do  
115 saneamento. É por isso que no 1.º Aviso a que foi possível concorrer, a maior  
116 parte das intervenções que foram candidatáveis têm a ver com saneamento  
117 básico. É o caso da freguesia de S.Paio, com graves problemas de saneamento  
118 básico. Foi elaborado um projeto, e será uma intervenção que se cifra em 700  
119 mil euros que, para um investimento desta dimensão, só mesmo com o  
120 recurso a fundo comunitário se poderá concretizar de forma cabal. À  
121 semelhança da freguesia de Paços da Serra, que tem problemas de  
122 saneamento, que é necessário resolver, bem como mais duas freguesias.-----  
123 Este montante no saneamento que ronda mais de um milhão de euros, é o foco  
124 principal deste primeiro Aviso a que se seguem depois as intervenções,  
125 noutros futuros Avisos, no âmbito da rede de abastecimento de água.-----  
126 O objetivo maior que nos leva a fazer esta agregação é precisamente a  
127 possibilidade de poderem aceder a Apoios de Fundos Comunitários. São  
128 regras europeias, ou se aceitam ou não se aceitam.-----  
129 Aproveitou para informar na presente sessão, aquilo que estão a fazer neste  
130 momento, com a liberdade de poderem optar, vai mudar certamente durante o  
131 próximo ano, pois a legislação que está a ser preparada para os Municípios  
132 que, por qualquer razão, decidiram não se agregar nesses sistemas de  
133 abastecimento, esses Municípios vão ser como que “empurrados” para  
134 entregar as suas “Baixas” às Águas de Portugal.-----  
135 Neste momento, aquilo que estão a fazer é apreciar estes Relatórios que se  
136 prendem com o património em espécie. Vai integrar os dois milhões de euros  
137 em espécie que cada município vai colocar na empresa.-----  
138 Em Gouveia, existe uma situação peculiar que se prende com sete freguesias  
139 em particular. Freguesias essas que têm, tradicionalmente, efetuado a gestão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

140 da água. Gerem o sistema de abastecimento na sua integralidade, mas, tal  
141 como foi informado pelos responsáveis do ERSAR, desde junho que essas  
142 freguesias, legalmente, deixaram definitivamente de ser entidades gestoras  
143 dos sistemas de abastecimento de água. Aquilo que é possível manter é  
144 efetuar um contrato interadministrativo, cujo conteúdo mais não é do que um  
145 contrato de prestação de serviços, que estas Juntas de Freguesia podem prestar  
146 à entidade gestora. Uma colaboração no sentido de, por exemplo, efetuarem  
147 as leituras, efetuarem a cobrança, realizarem ou não pequenas reparações,  
148 efetuarem outras atividades que venham a ser acordadas e, em troca disso,  
149 receberem uma retribuição financeira, ou seja, uma compensação. E, portanto,  
150 no caso de Gouveia, aquilo que têm estado a trabalhar com estas Juntas de  
151 Freguesia tem sido o definir do conteúdo do contrato interadministrativo e,  
152 por outro lado, tentar que estas Juntas de Freguesia possam receber a maior  
153 remuneração financeira.-----

154 Esta situação com as juntas de freguesia, dentro daquilo que legalmente agora  
155 é possível fazer, passará pela formalização de um contrato  
156 interadministrativo. Em termos do seu conteúdo, é basicamente um contrato  
157 de prestação de serviços. Acresce que estas juntas de freguesia terão  
158 património próprio que é utilizado nos sistemas de abastecimento de água.  
159 Portanto, aquilo que também está previsto é que esse património seja avaliado  
160 e por esse património que é utilizado para o serviço de abastecimento público,  
161 essas juntas de freguesia recebam uma renda pela utilização desse  
162 património.-----

163 No caso em apreço, o património que serviu de base a este trabalho, foi o  
164 património que consta dos registos de Património da Câmara Municipal.-----

165 No decurso destas reuniões que têm realizado com as Juntas de Freguesia, foi  
166 possível verificar que há algumas situações em que património que as Juntas  
167 de Freguesia referem ser da sua titularidade, eventualmente, consta deste  
168 Relatório.-----

169 Aquilo que, no dia anterior, foi dito às Juntas de Freguesia foi que, se tal  
170 acontece, nos próximos oito a quinze dias, será efetuada a verificação, caso a  
171 caso, dessas situações porque, como é óbvio, não se pretende que nenhuma  
172 Junta de Freguesia seja prejudicada em relação a património que alega ser  
173 seu.-----

174 Portanto, aquilo que nos próximos dias irão fazer é a verificação da correção  
175 ou incorreção de alguma informação que exista neste relatório e, se tal se  
176 comprovar, como é óbvio, esse património terá que ser substituído por outro  
177 património que o Município detenha. Será a situação retificada por forma a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

178 que a Câmara Municipal assegure na mesma o valor de dois milhões de euros  
179 em espécie. -----  
180 Mais referiu que, aquilo que no dia anterior foi proposto aos Senhores  
181 Presidentes de Junta destas sete Juntas de Freguesia foi que relativamente a  
182 este contrato interadministrativo, aquilo que era previsto, e que de alguma  
183 forma foi aceite não só pelo Município de Gouveia, mas também pelos  
184 Municípios de Oliveira do Hospital e de Seia, foi uma retribuição financeira  
185 que podia atingir os 60% daquilo que for efetivamente cobrado a título do  
186 serviço de água. Será a tal remuneração a que crescerá aquilo que for  
187 determinado em termos de rendas pelas infraestruturas de cada Junta de  
188 Freguesia que efetivamente sejam utilizadas.-----  
189 Para além disso, foi também proposto e acertado que durante este contrato de  
190 prestação de serviços, com esta percentagem de remuneração, vigore durante  
191 os próximos cinco anos, findos os quais, a situação será revista, sem prejuízo  
192 de durante este período surgir legislação que estará a ser preparada na  
193 sequência aliás de legislação comunitária relativamente a esta matéria que  
194 pode ou não alterar mais ou menos esta situação.-----  
195 O objetivo que tiveram foi no sentido de permitir que estas Juntas de  
196 Freguesia continuassem a ter alguma retribuição pela colaboração que podem  
197 prestar e que as entidades que têm a jurisdição, o caso do ERSAR, desde logo,  
198 possam continuar a prestar. Estas Juntas de Freguesia, enquanto entidades  
199 gestoras de abastecimento de água, não são mais reconhecidas pelo Estado  
200 Português. Aquilo que é possível é efetuar estes contratos  
201 interadministrativos. Nesse sentido, propuseram às Juntas de Freguesias esta  
202 possibilidade de acordo de colaboração que é a via mais viável para que estas  
203 entidades possam continuar a, querendo colaborar nesta prestação de serviços,  
204 continuarem a ter uma fonte de receita que é sempre importante para cada  
205 Junta de Freguesia.-----  
206 Acrescentou, ainda, que a situação que estão a viver neste momento é uma  
207 situação em que ainda têm liberdade para optar. Nos próximos tempos essa  
208 faculdade será diferente. Nessa altura, aqueles Municípios que não estiverem  
209 agregados num sistema de abastecimento intermunicipal serão convidados a  
210 entregar a “baixa” à empresa Águas de Vale do Tejo. Se hoje em dia têm  
211 problemas com a empresa e com o sistema do qual fazem parte, então, nessa  
212 altura ter que entregar a “Baixa” à empresa, deixando de controlar  
213 minimamente aquilo que é feito, porque aí terão uma percentagem de capital  
214 social que é ínfima no conjunto do capital social da empresa que é  
215 maioritariamente do Estado. Portanto, nessa altura, a Câmara deixa desde



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

216 logo de direccionar, optar e criar as nossas prioridades em termos dos  
217 investimentos que tenham que ser efetuados.-----  
218 Submetem-se à consideração da Assembleia Municipal, os documentos de  
219 identificação dos bens que compõem os dois milhões de euros que têm que  
220 entregar em “espécie” para constituir o capital social da empresa para que  
221 dessa forma possam dar continuidade ao processo, nomeadamente, remetê-lo  
222 para o Tribunal de Contas para obtenção do Visto para que posteriormente  
223 possam efetuar a escritura de constituição da empresa intermunicipal.-----  
224 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
225 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
226 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo  
227 que é com alguma tristeza que assiste a este fatalismo em relação ao “tem que  
228 ser desta maneira”, sem mais possibilidade de escolha ou de avaliação do que  
229 quer que seja. É também com alguma preocupação que constata que, desde o  
230 mês de fevereiro, quando deliberaram a constituição da empresa  
231 intermunicipal, foi garantido aos Presidentes de Junta que tinham a sua gestão  
232 da água, de que nada do que agora está a acontecer iria de facto acontecer. E  
233 isso deixa-lhe sérias preocupações.-----  
234 Não querendo muito debater o tema da criação da empresa intermunicipal,  
235 porque isso já foi debatido e deliberado e não há nada a fazer, o seu desejo  
236 profundo é de que não aconteça com esta empresa aquilo que aconteceu com  
237 a empresa Águas do Zêzere e Côa, e que daqui a outros vinte anos não  
238 estejam novamente a discutir uma nova dívida como aquela que o Município  
239 tem para com as Águas de Vale do Tejo.-----  
240 Em relação ao contrato interadministrativo que o Senhor Presidente da  
241 Câmara referiu, pretendia saber em que medida é que essas infraestruturas que  
242 na presente sessão vão ser decididas e que pertencem às Juntas de Freguesia,  
243 qual é a avaliação que lhes vai ser dada, porque de algum modo isso não está  
244 quantificado, apesar de fazer parte destes dois milhões de euros que estão a ter  
245 em conta. E o que é que as Juntas de Freguesia pensarão disso, ou seja, de  
246 algum modo vão votar uma proposta face àquilo que vai ser um contrato que  
247 vai ser assinado e que ainda não está assinado.-----  
248 Mais uma vez, neste órgão, têm este hábito de votar a prioristicamente aquilo  
249 que depois vem a seguir e isso deixa-a preocupada e inquieta em relação à  
250 forma como as coisas estão a ser de facto valorizadas.-----  
251 Pode perceber que uns bens são valorizados pelo princípio da contabilidade e  
252 outros são valorizados pelo princípio da funcionalidade e isso é uma  
253 inquietação, porque ficam em dúvida em que medida é que aquilo que é o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

254 nosso património está a ser ou não devidamente salvaguardado e quais são os  
255 riscos dessa situação.-----

256 Têm que decidir e assinar o mais rápido possível para terem a possibilidade  
257 de acesso aos fundos do Quadro Comunitário 2020 que terminam no próximo  
258 ano e, portanto, há aqui uma questão de urgência e como o Senhor Presidente  
259 disse as nossas infraestruturas precisam de ser intervencionadas e também é  
260 verdade que só precisam de ser intervencionadas, porque durante estes vinte  
261 anos que passaram não foi feita qualquer tipo de intervenção. Aliás, foi feita  
262 uma péssima gestão em relação àquilo que são as infraestruturas de redes de  
263 água e de saneamento e se estão nesta situação deveu-se também a essa falta  
264 de gestão, pelo que o sentido de voto será contra.-----

265 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
266 referindo que em nome da bancada do PPD/PSD teceu as seguintes  
267 considerações:-----

268 *“Esta proposta não nos surpreende visto que na Assembleia de fevereiro*  
269 *quando aprovaram a criação da empresa intermunicipal de águas,*  
270 *saneamento da Serra da Estrela foi explicado o que cada Município,*  
271 *Gouveia, Seia e Oliveira do Hospital teria igual montante de participação: 2*  
272 *milhões e 50 mil euros, correspondendo a 205 mil ações. Deste valor, 50 mil*  
273 *euros seriam realizados em dinheiro e 2 milhões em espécie.-----*

274 *E, na altura, tiveram a oportunidade de questionar o Senhor Presidente da*  
275 *Câmara sobre o conceito “espécie” e ao lerem os documentos de suporte a*  
276 *esta Assembleia vemos que a resposta corresponde a uma síntese destes*  
277 *documentos.-----*

278 *Lembramos que votámos favoravelmente a proposta de criação da empresa*  
279 *intermunicipal e hoje votamos, em coerência, também, a proposta que hoje*  
280 *nos é aqui apresentada “Valorização dos Ativos dos Serviços de*  
281 *Abastecimento de Águas e de Saneamento no âmbito do Estudo de*  
282 *Implementação da APSE - Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, S.A.”.*

283 *Porque nós consideramos que a gestão da água deve observar o valor social*  
284 *da água, que consagra o acesso universal à água para as necessidades*  
285 *humanas básicas a custos socialmente aceitáveis sem constituir fator de*  
286 *discriminação ou exclusão.-----*

287 *Que os serviços de águas e resíduos são essenciais ao bem-estar dos*  
288 *cidadãos, à saúde pública, às actividades económica e à protecção do*  
289 *ambiente.-----*

290 *Sabemos que o PENSAAR 2020 define uma dimensão mínima para as*  
291 *entidades gestoras, abaixo da qual será difícil manter a respetiva*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

292 *sustentabilidade e uma gestão eficiente dos ativos, que a nossa situação está*  
293 *fora deste âmbito.-----*

294 *Para nós esta opção é uma resposta ao exigente desafio de dar escala e*  
295 *qualidade ao serviço.-----*

296 *É uma resposta à legislação nacional e comunitária do sector, é uma*  
297 *resposta aos desafios ambientais tão prementes na atualidade.-----*

298 *Realçamos a oportunidade para uma boa eficiência que permitirá ultrapassar*  
299 *algumas fragilidades e ameaças reais no nosso concelho, designadamente, as*  
300 *perdas existentes, a idade das infraestruturas, água não facturada, deficiente*  
301 *cobertura de gastos, necessidade imperativa de investimentos nas*  
302 *infraestruturas, águas pluviais, etc.-----*

303 *Sabemos também que o Governo não financia projectos em sistemas*  
304 *deficitários e é a única possibilidade de apresentar candidaturas aos fundos*  
305 *comunitários.-----*

306 *Quem imagina o que custaria remodelar o nosso concelho ao nível de toda a*  
307 *sua rede de águas e saneamento? Seria a obra mais cara até hoje.-----*

308 *Teria o nosso Município dinheiro para isso? Claro que não.-----*

309 *Por isso, não nos podemos dar ao luxo de desistir das candidaturas já*  
310 *apresentadas no valor de cinco milhões de euros, cabendo ao nosso*  
311 *Município cerca de um milhão e duzentos mil euros.-----*

312 *Penso que é uma caminhada para o futuro. Cada um deve assumir as suas*  
313 *responsabilidades, não tendo medo de partilhar responsabilidades e dizendo*  
314 *não a estratégias isoladas.-----*

315 *Em rodapé, permita-me Senhor Presidente, um pedido: que a empresa seja*  
316 *verdadeiramente uma empresa técnica, capaz de gerar eficiência e*  
317 *sustentabilidade económica e financeira e não se transforme numa cotada de*  
318 *empregos públicos seja ela de quem for.-----*

319 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
320 Folgosinho procedendo à leitura da seguinte declaração:-----

321 *“No Ponto 1. De discussão e votação da proposta Valorização dos Ativos dos*  
322 *Serviços de Abastecimento de Águas e de Saneamento no âmbito do Estudo*  
323 *de Implementação da APSE - Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, S.A.”*  
324 *consta como ativos tudo a que diz respeito à água na freguesia de*  
325 *Folgosinho. Todo o património da Câmara que irá passar para as Águas*  
326 *Públicas Serra da Estrela pelo menos e até que seja provado o contrário as*  
327 *nascentes, captações e tubagens até ao depósito, isto é, água em “Alta” são*  
328 *da freguesia e não da Câmara.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

329 *Temos que saber em que explorações de águas feitas nas várias captações a*  
330 *camara participou e quantos metros de tubagem, que são dezenas para não*  
331 *dizer quilómetros, colocou das nascentes até ao depósito.-----*  
332 *São ativos pouco valorizados, mas que nos dão água de boa qualidade e em*  
333 *muita quantidade.-----*  
334 *Captações de nascentes subterrâneas e fechadas que abastecem fontanários,*  
335 *lavadouros e as sobras são ainda aproveitadas para o regadio.-----*  
336 *Aproveito para acrescentar à lista dos nossos ativos as captações da “Sorte*  
337 *da Borreguinha”, “Chão do Salgueiro” e “Fragão do Congo” e retirar uma*  
338 *que consta dos ativos que a Câmara colocou a captação dos “Ferreiros”,*  
339 *que é uma captação que tem como único objectivo abastecer um grande*  
340 *tanque para os helicópteros e bombeiros na época de incêndios.-----*  
341 *Senhor Presidente da Câmara, na reunião da Assembleia de 26 de fevereiro*  
342 *onde foi votada a constituição da empresa intermunicipal Águas Públicas*  
343 *Serra da Estrela, foi afirmado que as Juntas de Freguesia que faziam a*  
344 *gestão de água ficariam de fora dessa empresa. Eu próprio fiz questão em*  
345 *manifestar o contentamento por assim ser, o que consta na ata dessa*  
346 *assembleia.-----*  
347 *O que mudou e que vantagens para a Câmara, as Freguesias entrarem nessa*  
348 *empresa? Vai-me dizer certamente que a Lei assim o obriga. Então, se a Lei*  
349 *obriga há que valorizar ao máximo e deixar os ativos na posse das*  
350 *freguesias.-----*  
351 *Alienar património que pensamos ser das nossas freguesias que não ativos do*  
352 *município para passar para uma empresa Águas Públicas Serra da Estrela é*  
353 *uma injustiça. Não é correto, não é justo para com todos os que deram o seu*  
354 *trabalho e esforço há dezenas de anos para termos água em quantidade e*  
355 *qualidade nas nossas torneiras, fontanários e ainda as sobras para o nosso*  
356 *regadio.-----*  
357 *Senhor Presidente da Câmara, haja bom senso! Pensamos que nada de bom*  
358 *nos traz o futuro com a constituição desta empresa. O que vamos ter é*  
359 *aumentos de taxas, tarifas e até quem sabe colocação de torneiras nos*  
360 *fontanários e lavadouros da freguesia e o aproveitamento da nossa água*  
361 *para entrar no sistema intermunicipal. O futuro assim o dirá.-----*  
362 *Esperamos que o processo não siga o mesmo caminho como o que se passou*  
363 *com as Águas do Zêzere e Côa, em que a Câmara tem uma dívida de milhões*  
364 *de euros para pagar.-----*  
365 *Na ambição e com a ideia da solidariedade vai-se buscar um ou dois milhões,*  
366 *mas, no futuro, com certeza, teremos que pagar a fatura.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

367 *Para terminar, mesmo que a Câmara tenha participado em algumas*  
368 *captações, são as freguesias que as têm mantido ao longo destes anos todos*  
369 *em bom estado e em funcionamento, por isso não nos tirem o pouco que as*  
370 *freguesias têm.*-----

371 *Na defesa intransigente do que é nosso de direito e de há muitos anos, iremos*  
372 *até onde nos for possível.*-----

373 *Uma nota final, para dizer que há mais uma entidade interessada na defesa*  
374 *da água em Folgosinho que são os Baldios, onde se encontram as nascentes e*  
375 *captações e juntos, a Freguesia e os Baldios, comissão de compartes, iremos*  
376 *até às últimas consequências em defesa do que é nosso.*”-----

377 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São  
378 Paio referindo que a sua intervenção vem reforçar aquilo que o Senhor  
379 Presidente da Junta de Freguesia de Folgosinho acabou de referir. Ao analisar  
380 a documentação que se encontra a votação, percebeu que a parte do ativo da  
381 Câmara elenca uma lista considerável de património da rede de águas de  
382 S.Paio.

383 Na verdade, o Senhor Presidente da Câmara, explicou anteriormente o que  
384 poderá ser feito, mas a Senhora Presidente de Junta ainda não percebeu e  
385 gostava de ver esta situação clarificada, porque na realidade o que estão a  
386 fazer é lapidar o património das Juntas de Freguesia, seja a de S.Paio, seja  
387 aquelas que, até agora, mantiveram a gestão das suas águas e, como o Senhor  
388 Presidente, disse continuaremos a ter um contrato interadministrativo, uma  
389 prestação de serviços, mas parece que aqui é praticamente um favor, vamos  
390 “empurrando com a barriga” toda esta situação e, na verdade, acha que as  
391 freguesias que até agora cumpriram esta obrigação para com as nossas  
392 populações, merecem essa sensibilidade, esse respeito e por isso gostava de  
393 ver esclarecido aprovando hoje uma lista de ativos que passará da Câmara  
394 imediatamente a empresa que foi constituída em 26 de fevereiro, como é que  
395 será possível este património voltar às freguesias.

396 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União  
397 de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra referindo que de facto há  
398 muito a dizer sobre este tema, têm trabalhado muito, se calhar não tanto como  
399 aquilo que ela gostaria, pois na sua opinião, considera que tem havido alguma  
400 falta de diálogo e os documentos que hoje se apresentam para votação é a  
401 prova disso.

402 No que diz respeito aos documentos, e mais concretamente em relação a  
403 Figueiró da Serra, o Senhor Presidente falou nos contratos  
404 interadministrativos. Deve referir que nada está assinado, nada está aprovado  
405 e que a Junta de Freguesia de Figueiró da Serra ainda não tem uma decisão ou



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

406 deliberação da parte da Assembleia de Freguesia, ainda não aceitou qualquer  
407 condição que até ao momento foi apresentada.-----  
408 Deve dizer, ainda, que é quase apontada como a “ovelha negra”, uma vez que  
409 lhe foi dito claramente no ERSAR, em Lisboa, que se uma Freguesia,  
410 nomeadamente, Figueiró da Serra, não assinar o contrato interadministrativo –  
411 até aqui foi essa a sua postura – que a empresa intermunicipal não poderá ser  
412 candidata ao POSEUR.-----  
413 Não quer de maneira nenhuma hipotecar o que quer que seja ao nível do  
414 concelho, nem ao nível das freguesias que necessitam de investimentos, mas  
415 também não quer de maneira nenhuma que ninguém em Figueiró da Serra um  
416 dia a acuse de hipotecar os figueiroenses, o património figueiroense, o  
417 trabalho de todos os figueiroenses, a água figueiroense e tudo aquilo que foi  
418 valorizado ao longo destes anos pelos figueiroenses.-----  
419 É essa a sua postura neste momento, como disse, não tem nada assinado, ou  
420 em concreto, nem nada como definido em termos de aceitar o contrato  
421 interadministrativo.-----  
422 Relativamente à identificação e valorização de ativos não registados, a única  
423 coisa que lhe apraz dizer é que não concorda de maneira nenhuma que estes  
424 documentos tenham sido feitos de forma tão leviana, tendo em conta os erros  
425 que estão descritos. E passou a citar alguns:-----  
426 - “Poço da Mina da Fonte da Arca”, o maior nascente, é verdade que Figueiró  
427 da Serra tem uma excelente nascente que poderia abastecer muitas das  
428 freguesias do concelho, mas que, por algum motivo, talvez o chamado *copy*  
429 *past*, aparece como a “Nascente de S. Paio”, impõe-se uma rectificação;  
430 página 301, S. Paio tem como nascente o “Prazo dos Pombos” de Figueiró da  
431 Serra; página 420, a Freguesia de S. Pedro tem como nascente o “Prazo dos  
432 Pombos de Figueiró da Serra; página 111, Nabais tem como nascente o  
433 “Prazo dos Pombos” de Figueiró da Serra. Há algo que não está bem, os  
434 documentos não estão bem, foi um fazer de muitos documentos muito em  
435 “cima do joelho”.-----  
436 Relativamente a esta nascente, da Fonte da Arca, que está como iniciada em  
437 termos de exploração em 1970, por parte de Figueiró ou da Câmara, não sabe  
438 muito bem como é que isso aparece nestes documentos, em 1970, estes  
439 terrenos não eram da Junta de Freguesia e, portanto, não podiam estar a ser  
440 explorados nem pela Câmara, nem pela Junta de Freguesia de Figueiró da  
441 Serra. A Fonte da Arca, os 33 hectares de serra que a Junta de Freguesia  
442 adquiriu foi em 1982, portanto, naquela data não podia estar a ser explorada  
443 esta nascente.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

444 Para além disso, aparece um outro erro relativamente à Mina da Fonte da  
445 Arca, que tem a ver com a nascente, em que refere o ano de 1950. Sem  
446 explicação.-----

447 São identificados dois reservatórios em Figueiró da Serra, ambos com início  
448 de utilização em 1992, porém é impossível, porque em 1950, um dos  
449 reservatórios já estava construído, feito em pedra, que neste momento está  
450 inactivo, e em 1992 foi construído o segundo reservatório. Aparecem os dois  
451 reservatórios com a mesma data de construção, com a mesma valorização,  
452 reservatórios esses com materiais de construção completamente diferentes,  
453 com capacidades completamente diferentes, em que o abastecimento às  
454 freguesias é completamente diferente. Não percebe, portanto, como é que  
455 aparecem os dois com o mesmo valor. Mais um lapso.-----

456 No que diz respeito à rede de saneamento de Figueiró da serra, construído em  
457 2008, com um custo de aquisição de 2.116,00 euros. Esta obra foi adjudicada  
458 por 33.366,00 euros. Portanto, há aqui um erro e a Câmara está a perder  
459 dinheiro.-----

460 Por outro lado, pretendia ser esclarecida por que razão estão a incluir dentro  
461 destes ativos a “Pavimentação da EM555 no troço de Figueiró da Serra”, se  
462 estão a falar em águas e saneamento o porquê da alienação do troço da  
463 estrada, bem como a alienação das infraestruturas dos balneários do recinto  
464 polidesportivo de Figueiró da Serra. Não entende a razão deste património  
465 está ser alienado.-----

466 Pensa que são erros suficientes para o seu sentido de voto contra. Lamenta  
467 que seja assim, lamenta que não tenham sido consultados para fazer esta  
468 listagem, lamenta que não tenha ido ninguém ao terreno verificar o que se  
469 passava e, lamenta, ainda, que as coisas sejam feitas assim sem diálogo, sem  
470 conversarem. Falaram sobre contratos interadministrativos, no entanto, sobre  
471 património, infelizmente, nunca falaram. Lamenta isso.-----

472 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que  
473 perante as intervenções dos Senhores Presidentes de Junta ficou com um  
474 problema de consciência. A sua intenção de voto, inicialmente, era abster-se  
475 em coerência com a votação e posição tomada na sessão de fevereiro, e  
476 porque fazia fé de que a Câmara teria sabido defender os seus próprios  
477 interesses e os interesses da população do concelho de Gouveia. Defender os  
478 interesses era fazer uma avaliação justa dos seus ativos patrimoniais no que  
479 diz respeito à empresa Águas Públicas da Serra da Estrela e defender os  
480 interesses das freguesias que aqui se pronunciaram porque aí, e ele é  
481 testemunha disso, está muito do esforço, da dedicação e do amor às freguesias  
482 dos Presidentes que precederam estes que intervieram. E o Senhor Deputado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

483 subscreve as intervenções dos Presidentes de Junta e fica com um problema  
484 para resolver, ou seja, ou se encontra um modo de ultrapassar esta sub-  
485 avaliação que foi feita dos ativos patrimoniais, não prejudicando sobretudo as  
486 freguesias e uma forma de fazer correcção dos erros crassos que a Senhora  
487 Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró apontou ou então votará contra.  
488 Não sabe se é possível fazer uma salvaguarda, aprovar esta proposta dada a  
489 urgência que foi anunciada, mas fazer uma ressalva sobre as questões que  
490 foram levantadas no sentido de serem reavaliadas e, ponderado todo o  
491 problema que está presente.-----  
492 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que no início  
493 da sua intervenção referiu que existiam erros. Aquilo que ficou ontem  
494 acordado com os Senhores Presidentes de Junta que estiveram presentes na  
495 reunião, na qual a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da  
496 Serra não pode comparecer, foi precisamente para que não houvesse mais  
497 dificuldades colocadas no que diz respeito à questão do envio do processo  
498 para o Tribunal de Contas, aquilo que iria ser feito a seguir, detetados esses  
499 erros, freguesia a freguesia serem rectificadas.-----  
500 Este património, bem ou mal, está registado como património da Câmara,  
501 anterior ao ano de 2000. Não foi agora registado em nome da Câmara, já vem  
502 dessa altura. Quem o fez, certamente, que o fez sem qualquer intenção de  
503 prejudicar ninguém. Não foi agora, foi antes. Não estão a formular juízos de  
504 valor relativamente a isso.-----  
505 Aquilo que foi dito naquela reunião foi que hoje, na presente sessão, ficaria  
506 como sua declaração, o compromisso, de que iriam posteriormente, detetados  
507 esses erros, freguesia a freguesia, verificar aquilo que efetivamente o que será  
508 o correto e esse património será retirado e colocado outro património que é da  
509 Câmara. Porque, como é óbvio, o património que está identificado nos  
510 documentos não esgota o património da Câmara. Essa é a declaração de  
511 compromisso que aqui deixa registada e que ontem disse na reunião com os  
512 Senhores Presidentes de Junta que estavam presentes e puderam ouvir.  
513 Relativamente à avaliação e como ela foi feita, tiveram a oportunidade de ter  
514 o avaliador numa reunião com os Senhores Vereadores em que tiveram a  
515 oportunidade de esclarecer e de tirar as dúvidas que entenderam ou quem, no  
516 final, ficar com mais dúvidas, tudo é possível. Nesta questão do avaliar há  
517 regras e, portanto, como é óbvio, uns poderão defender mais um método,  
518 outros poderão defender outro método. Certamente que aquilo que foi dito  
519 pelo avaliador e que foi também reconhecido pelo Revisor Oficial de Contas e  
520 que está no Relatório é que o método utilizado é o correto. Não é um método



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

521 para prejudicar ninguém e muito menos a Câmara e as Freguesias. Os  
522 critérios utilizados foram os critérios utilizados pelos outros Municípios.-----  
523 Não houve falta de comunicação, pois até ao ERSAR se deslocaram com os  
524 Senhores Presidentes de Junta a fim de esclarecerem as suas dúvidas.-----  
525 A questão do património, o seu compromisso assumido que, para não protelar  
526 mais a situação, porque estão a por em risco as próprias candidaturas, na  
527 próxima semana será efetuado com cada um dos Senhores Presidentes de  
528 Junta a verificação do património, o que não for será expurgado e substituído  
529 por outro património do município, perfazendo sempre os dois milhões de  
530 euros.-----  
531 Que fique bem claro para todos os presentes que, da parte da Câmara, e da sua  
532 em particular, a sua preocupação foi salvaguardar sempre que as Juntas de  
533 Freguesia continuassem a ter uma compensação por este serviço que podem  
534 continuar a prestar e, dessa forma, aquilo que foi tentado até ao limite foi que  
535 se obtivesse a maior percentagem que fosse possível. E foi isso que foi  
536 alcançado.-----  
537 Dessa forma, procurou sempre salvaguardar o melhor que era possível face  
538 aos constrangimentos a situação dessas juntas de freguesia.-----  
539 E, portanto, a proposta de contrato interadministrativo não está assinado por  
540 nenhuma junta de freguesia. Mas como é óbvio, tal como as juntas de  
541 freguesia podem aceitar ou não aceitar, da parte da Câmara o que está  
542 proposto é aquilo que se comprometeram, cada Junta de Freguesia fará dentro  
543 da sua liberdade aquilo que entender.-----  
544 Como todos certamente compreendem a situação mudou. Aquilo que estavam  
545 habituados que, em rigor, como também foi referido na reunião do ERSAR,  
546 verdadeiramente esta situação já devia ter terminado em 2015. A Câmara de  
547 alguma forma é que continuou com esta situação, fruto, também, da  
548 possibilidade que o próprio ERSAR abriu, tanto mais que ele próprio  
549 elaborou uma proposta de contrato interadministrativo para esse fim. Tal  
550 como agora o ERSAR também efetuou uma proposta de contrato  
551 interadministrativo, com três ou quatro artigos. Aquilo que propõem é um  
552 contrato mais pormenorizado que salvaguarde, desde logo, a intervenção das  
553 Juntas de Freguesia no reporte de informação, na realização das leituras dos  
554 contadores, o recibo não será emitido pela Junta de Freguesia, pese embora  
555 conter também o logotipo da Junta de Freguesia respetivas, possam efetuar  
556 cobrança, por uma questão de proximidade com as populações, efetuar  
557 pequenas reparações através de mão de obra, sendo que os materiais e  
558 equipamentos são fornecidos pela entidade gestora.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

559 Para além disso, as juntas de freguesia, com esta proposta, durante os  
560 próximos cinco anos, têm assegurado esta remuneração, 60%. A este  
561 montante acrescerá aquilo que for determinado como renda pelas infra-  
562 estruturas das juntas de freguesias que forem utilizadas na prestação deste  
563 serviço.-----

564 Esta foi a proposta a que foi possível chegar. Compreendam que esta situação  
565 verifica-se, sobretudo, no concelho de Gouveia. No concelho de Oliveira do  
566 Hospital não se verifica e no concelho de Seia há três situações semelhantes,  
567 sendo que verdadeiramente há uma que é mais relevante.-----

568 Esta situação, estando nós num processo de junção com outros sistemas, por  
569 parte dos restantes municípios desde logo tem que merecer concordância  
570 também e, por outro lado, não é muito fácil para alguns aceitar esta  
571 circunstância. E como tal, esta foi a proposta que melhor se alcançou sempre  
572 na perspetiva de salvaguardar e garantir às juntas de freguesia que iam  
573 continuar a receber uma retribuição pela prestação deste serviço.  
574 Basicamente, e tirando a questão da determinação do património que seja de  
575 cada uma das juntas de freguesia que seja utilizado, reativamente ao contrato  
576 de prestação de serviços na prática, praticamente tudo continua na mesma  
577 com a diferença que reparações de maior monta, que sejam superiores a mil  
578 euros, não serão efetuadas pela junta de freguesia, mas sim pela entidade  
579 gestora. Bem como tudo o resto em termos de equipamentos, materiais,  
580 ferramentas, fardamento, roupa, calçado, é fornecido pela entidade gestora. A  
581 colaboração que é solicitada às juntas de freguesia é sobretudo no reporte de  
582 informação, na questão de efetuar as leituras e as cobranças e, de alguma  
583 forma, com estes aspectos que são os fundamentais podemos continuar a  
584 justificar uma parceria. Não é de favor! É um contrato de prestação de  
585 serviços em que, precisamente por se respeitarem as juntas de freguesia, se  
586 tenta garantir-lhes a continuidade de uma remuneração pela contribuição que  
587 têm e que tiveram. É uma relação de parceria que se quer fazer respeitando  
588 ambas as partes.-----

589 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
590 Folgoso referindo que pela maneira que o Senhor Presidente da Câmara  
591 falou parece que é só facilidades. Iremos ver! Não sabe se será bem assim,  
592 espera que assim seja e que seja tudo facilidades para as Junta de Freguesia.---  
593 Todavia tem algumas dúvidas, pois como todos sabem o Instituto do Recursos  
594 Hídricos é-lhes paga uma taxa. Não seria a legalização ou a obrigação a  
595 Câmara que fez a passagem dos ativos para cumprir essas obrigações com o  
596 IRH. Para além dos ativos e do património, serem revistos e verificados a sua  
597 titularidade, há que salvaguardar os interesses, no caso da sua freguesia,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

598 porque para além da água de consumo doméstico, temos ainda os fontanários  
599 e o regadio que vem das mesmas nascentes.-----  
600 Espera que não, porque tudo se encaminhará para isso, porque sendo a  
601 empresa ou não privatizada poder transferir a água e coloca-la nas condutas e  
602 encaminha-las para outras freguesias. Isso tem que ser bem salvaguardado.  
603 Podemos ficar com água nas torneiras, mas podemos ficar sem água nos  
604 fontanários e no regadio e Folgosinho não há outra maneira.-----  
605 ----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara garantindo que isso nunca irá  
606 acontecer.-----  
607 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União  
608 de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra acrescentando que, na  
609 sua opinião, estes contratos interadministrativos a serem celebrados têm que  
610 ser de forma diferente, perante realidades diferentes. São todas freguesias,  
611 neste momento, com a mesma gestão, mas com capacidades diferentes, com  
612 respostas diferentes, com qualidade de água diferentes e aí acha que cada uma  
613 das freguesias deve lutar pelos seus interesses, pelo seu património, por aquilo  
614 que tem, por aquilo que gere e serem elas a colocar também algumas  
615 cláusulas nesses contratos. Até ao momento não lhes foi dada essa  
616 possibilidade. Gostava de ser ouvida e de apresentar também as suas contra-  
617 propostas. Uma delas seria, e acha que é muito razoável, o Senhor Presidente  
618 da Junta de Freguesia de Folgosinho não irá ter esse problema porque não tem  
619 a conduta lá, mas a Freguesia de Figueiró da Serra poderá correr esse risco  
620 que é o facto de efetivamente da conduta das Águas de Lisboa ser ligada ao  
621 depósito e perderem toda a qualidade em termos de água que têm neste  
622 momento. Teria que ser salvaguardada essa situação de continuar a ser  
623 abastecida a freguesia com as águas da freguesia. Isso não está no contrato, é  
624 uma cláusula que deveria ser vertida no contrato, revista, dialogada e  
625 conversada.-----  
626 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo  
627 que de algum modo as intervenções dos Senhores Presidentes de Junta vem  
628 no sentido daquilo que referiu na presente sessão, bem como na sessão de  
629 fevereiro de 2019, que de facto existe um certo sentimento de que chegaram  
630 ao que chegaram porque ao longo deste tempo nada foi feito. Tal como referiu  
631 inclusive o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgosinho em  
632 fevereiro não foram analisadas outro tipo de propostas, nem outro tipo de  
633 situações, nem outro tipo de possibilidades para que não chegassem ao  
634 momento em que hoje estão que é “se os outros assinaram, nós também  
635 devemos assinar”. A “ignorância dos outros, não pode justificar a nossa  
636 ignorância”. Estão a falar de recursos básicos de vida, da água, e isto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

637 implicará uma situação grave, nomeadamente, se poder acontecer – e espera  
638 que não, deseja que isto nunca aconteça – que aconteça com esta empresa o  
639 que aconteceu com a empresa Águas do Zêzere e Côa. Pouco a pouco vamos  
640 perdendo aquilo que foi a essência da criação dos próprios Municípios. A  
641 essência dos próprios Municípios era gerir aquilo que era um bem comum das  
642 comunidades e aquilo que estamos a fazer é mostrar que não conseguimos  
643 gerir isso e o Senhor Presidente vai dizer que existe uma directriz do Governo  
644 e da União Europeia e se calhar temos que começar a tomar posições em  
645 relação a isso porque temos muita coisa que foi acontecendo mal no país por  
646 dizermos amém a tudo. É o nosso concelho que está em causa, é o nosso  
647 concelho que está em causa. Como dizia aquele Presidente de Junta em  
648 fevereiro Folgoso tem água se calhar devia ser repensada inclusive em  
649 relação à água deles para o resto do concelho. Como é que vamos gerir isto?  
650 Daqui a vinte anos vamos ser das poucas zonas do país onde ainda vai haver  
651 água. Se não tivermos a capacidade de perceber a longo prazo as coisas o  
652 risco é muito grande. Esta empresa vai custar cinquenta anos. E isto parece  
653 que está a ser tomado de ânimo leve. O estudo que está aqui a ser apresentado  
654 apresenta erros, erros que são uma vergonha, não existe coerência na forma  
655 como os dados são apresentados e isto não conferem dignidade nenhuma ao  
656 processo. Não consegue valorizar isso, mas em Figueiró da Serra, a captação  
657 da água dos “Sete Poços” custa 174 euros, é desvalorizar o património do  
658 nosso concelho, há o receio de ficarem sem uma coisa que é tão importante.  
659 Está ser tomado de ânimo leve, a ser feito de uma forma um bocado leviana,  
660 aligeirada à custa daquilo que é “temos que nos candidatar aos fundos  
661 europeus”. Realmente há obras que vão ter que ser feitas, mas com isto tudo  
662 nos próximos anos vão ser muito mais beneficiados os concelhos de Seia e  
663 Oliveira do Hospital, do que o concelho de Gouveia, porque as nossas redes  
664 quase não vão ser intervencionadas no futuro próximo. Vamos entregar, mas  
665 não vamos receber grande coisa. Vamos pagar. Acha que devia ser reflectido  
666 de outra forma, não quer colocar a boa vontade das pessoas que estão à frente  
667 em causa, de todo não é para isso que aí estão, mas queiram reconhecer que é  
668 um assunto grave, um assunto que pode hipotecar o nosso futuro, é um  
669 recurso básico daquilo que perante aquilo que se avizinha até em termos  
670 ambientais e climáticos pode ser a nossa tábuca de salvação e corremos o risco  
671 de perder isto tudo.-----  
672 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
673 Folgoso, sabendo que as Câmaras se vão candidatar aos fundos da  
674 comunidade europeia, pretendia saber quanto é que Seia e Oliveira do  
675 Hospital vão receber.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

676 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o que  
677 consta do documento é uma estimativa. Ninguém sabe qual vai ser o montante  
678 do fundo disponível para este tipo de investimento a quarenta anos. Sabem é  
679 aquele que é previsível para o próximo quadro comunitário, e esses estão nos  
680 documentos. O que não significa que não irão ser feitas intervenções nas  
681 redes com o objetivo de eliminar a questão das perdas na rede.-----

682 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia reconhecendo que  
683 é um tema nubloso, porém, é essencial tomarem posição. É certo que fica  
684 sempre este sabor amargo, que não sabem definir se é com base no  
685 saudosismo, se é com base no realismo, se é com base naquilo que tem que  
686 ser o futurismo, colocou de seguida a proposta à votação:-----

### Proposta

688 **Valorização dos Ativos dos Serviços de Abastecimento de Águas e de**  
689 **Saneamento no âmbito do Estudo de Implementação da APSE - Águas**  
690 **Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA.**

691 1) Aprovação do Relatório I “*Identificação e valorização de ativos não*  
692 *registados*” elaborado pela Comissão Técnica de instalação da APSE,  
693 EIM, SA.

694 2) Aprovação do Relatório “*Avaliação funcional e patrimonial dos*  
695 *ativos afetos aos serviços municipais de abastecimento de água não*  
696 *registados no património do Município de Gouveia*”.

697 3) Aprovação do Relatório “*Valorização dos ativos dos serviços*  
698 *municipais de abastecimento de água e de saneamento de águas*  
699 *residuais do Município de Gouveia*”.

700 4) Tomada de conhecimento do Relatório dos Revisores Oficiais de  
701 Contas “*Relatório valorização dos ativos para entradas em espécie*” na  
702 APSE.

703 ----- Para cumprimento do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais  
704 relativamente à entrega pelo Município de Gouveia de bens diferentes em  
705 dinheiro, avaliados em 2.003.798,24€, para realização de capital na APSE –  
706 Águas Públicas Serra da Estrela EIM, SA e tendo presente que a Assembleia  
707 Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, em sua sessão ordinária,  
708 realizada no dia 26/02/2019, deliberou, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º da  
709 Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, autorizar a Constituição de Empresa  
710 Intermunicipal relativa aos Serviços de Abastecimento de Água Potável,  
711 Saneamento de Águas Residuais, e outros serviços, e Delegação dos  
712 respetivos Serviços na futura Empresa Intermunicipal de natureza cem por  
713 cento municipal, **delibera a Assembleia Municipal de Gouveia, por**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

714 maioria, com quinze (15) votos a favor, nove (9) votos contra e dez (10)  
715 abstenções, proceder à aprovação do seguinte:-----

716 **1) Relatório Custos Unitários**

717 Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Relatório I “**Identificação e**  
718 **Valorização de Ativos Não Registrados**” elaborado pela Comissão Técnica  
719 de Instalação da APSE, EIM, SA.

720 O presente relatório foi assente numa metodologia que permitisse apurar um  
721 custo médio para valorizar os bens que não constam do referido Património e  
722 para os quais não existe documentação de suporte, ou seja, para que se  
723 pudesse apurar qual o seu custo médio de aquisição à data de construção.

724 **2) Relatório Valorização dos Ativos Não Registrados**

725 Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Relatório “**Avaliação**  
726 **Funcional e Patrimonial dos Ativos afetos aos Serviços Municipais de**  
727 **Abastecimento de Água não registados no Património do Município de**  
728 **Gouveia**”.

729 No presente Relatório consta a valorização patrimonial dos ativos não  
730 registados e valorizados no Património do Município de Gouveia, tendo por  
731 base o Relatório I.

732 **3) Relatório Valorização dos Ativos para Entradas em Espécie na APSE**

733 Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Relatório “**Valorização dos**  
734 **Ativos dos Serviços Municipais de Abastecimento de Água e de**  
735 **Saneamento de Águas Residuais do Município de Gouveia**”.

736 Este relatório permite identificar os ativos municipais afetos ao Serviço de  
737 Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (em baixa e em  
738 alta), avaliar/valorizar adequadamente quais os ativos que constituirão os 2  
739 milhões de euros necessários para a realização do capital social em espécie a  
740 transferir pelos Municípios à APSE.

741 A valorização dos ativos foi realizada com base nos seguintes pressupostos  
742 previamente acordados na Comissão Técnica de Instalação da APSE, EIM,  
743 SA com o objetivo de assegurar a equidade, a transparência e a conformidade  
744 dos métodos de avaliação dos ativos nos três Municípios.

745 **4) Relatório Valorização dos Ativos para Entradas em Espécie na APSE**

746 Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do Relatório  
747 ROC – “**Relatório do Revisor Oficial de Contas relativo à verificação de**  
748 **entradas em espécie**”.

749 Os documentos que por serem extensos se dão por integralmente  
750 reproduzidos, ficando arquivados no correspondente processo, gravados em  
751 dispositivo portátil de armazenamento.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

752 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
753 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação referente  
754 ao **Ponto 1** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a produzir efeitos  
755 imediatos. -----

756 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi  
757 declarada encerrada a reunião pelas vinte e duas horas, da qual e para constar  
758 se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo  
759 Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

760

761

**O Presidente da Assembleia Municipal**

762

763

764

765

**(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

766

767

768

769

**A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

770

771

772

773

774

**(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**

775